

Prebisch sugere organização

ASSUNÇÃO — O economista Raul Prebisch sugeriu, esta semana, a criação de “uma espécie de Opep” dos países produtores de matérias-primas do Terceiro Mundo, para melhorar seu poder de negociação junto às nações industrializadas. Convidado para fazer conferências em Assunção, por setores oficiais e privados paraguaios, ele considerou que, nos próximos anos, os países industrializados não terão capitais para investir no desenvolvimento das nações produtoras de matérias-primas, as quais devem buscar soluções alternativas por si próprias.

“É necessário encontrar soluções com um alto grau de autonomia, ou seja, um desenvolvimento em que as forças

internas de nossos países tenham de prevalecer sobre qualquer obstáculo”, afirmou, enfatizando as enormes possibilidades da América Latina, que tornam viável a superação das dificuldades atuais.

Prebisch, que viajou ontem para Buenos Aires, salientou que, em parte, essas dificuldades econômicas são transitórias e, em parte, resultado do tipo de desenvolvimento gerado pelo que descreveu como “relação centro-periferia” entre os países do mundo. Nesse sentido, ele criticou as nações latino-americanas por se terem descuidado de suas relações recíprocas e não terem procurado mobilizar intensamente seus recursos para investimentos.